**TRATAMENTO EMERGENCIAL EM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA.**

Júlia Dourado Silva1, Isadora Engel Marques1, Marcela Gonçalves Borges1, Maria Jacilene de Araújo Gomes1, Elisa Alves Corrêa Neiva1, Gabriela Pereira Junqueira1, Bianca Dubberstein de Souza Moura2.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Universidade de Rio Verde Campus Goianésia.

(julia.dourado@aluno.faculdadezarns.com.br)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC), decorre da alteração do fluxo sanguíneo. Pode ser classificado como isquêmico, quando se originar de uma obstrução de vasos, ou hemorrágico, quando ocorre uma ruptura do vaso. A incidência de AVC representa uma ameaça significativa à saúde global, exigindo uma compreensão abrangente para aprimorar as estratégias de intervenção. Esta revisão de literatura explora os embasamentos científicos e a eficácia de medicamentos no contexto das crises de AVC, visando ampliar a compreensão clínica e otimizar abordagens terapêuticas. **Objetivo:** Apresentar a eficácia de medicamentos emergenciais no controle imediato do acidente vascular cerebral. **Metodologia:** A metodologia adotada nesta revisão de literatura, envolveu uma análise criteriosa da literatura médica, incorporando estudos clínicos, revisões sistemáticas das bases de dados eletrônicas mais relevantes como PubMed e MedLine. A revisão centrou-se nas evidências científicas relacionadas à identificação precoce de sintomas, fatores de risco e abordagens farmacológicas para crises de AVC, proporcionando uma visão holística da gestão dessa emergência. Para uma busca mais precisa utilizamos os seguintes descritores: “Acidente vascular cerebral”, “Tratamentos” e “medicamentos” juntamente com o operador booleano “AND”. Após a busca selecionamos 12 artigos, dos quais três foram utilizados na construção de nossa pesquisa, sendo incluidos revisões sistemáticas, estudos clínicos e estudos originais. Foram excluídos os trabalhos que tivessem mais de 10 anos de publicação, trabalhos que não estivessem em português, trabalhos duplicados, teses e editoriais. **Resultados:** A revisão ressaltou a diversidade de fatores desencadeantes de crises de AVC, incluindo hipertensão arterial, fibrilação atrial e aterosclerose. Quanto aos medicamentos, a administração rápida de agentes trombolíticos, como o alteplase, demonstrou ser crucial para reverter os efeitos do AVC isquêmico. Além disso, destacou-se o papel promissor de agentes neuroprotetores em pesquisas recentes, apontando para futuras possibilidades terapêuticas. **Conclusão:**  Em conclusão, a compreensão dos fatores precipitantes e a rápida intervenção farmacológica emergem como pilares fundamentais no manejo de crises de AVC. A aplicação imediata de agentes trombolíticos, aliada a uma abordagem personalizada considerando a etiologia específica, destaca-se como crucial, além da abolição dos possíveis fatores de risco desencadeantes.

Palavras-chave: AVC. Emergência. Tratamento.

Área Temática: Emergências Neurológicas.